



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

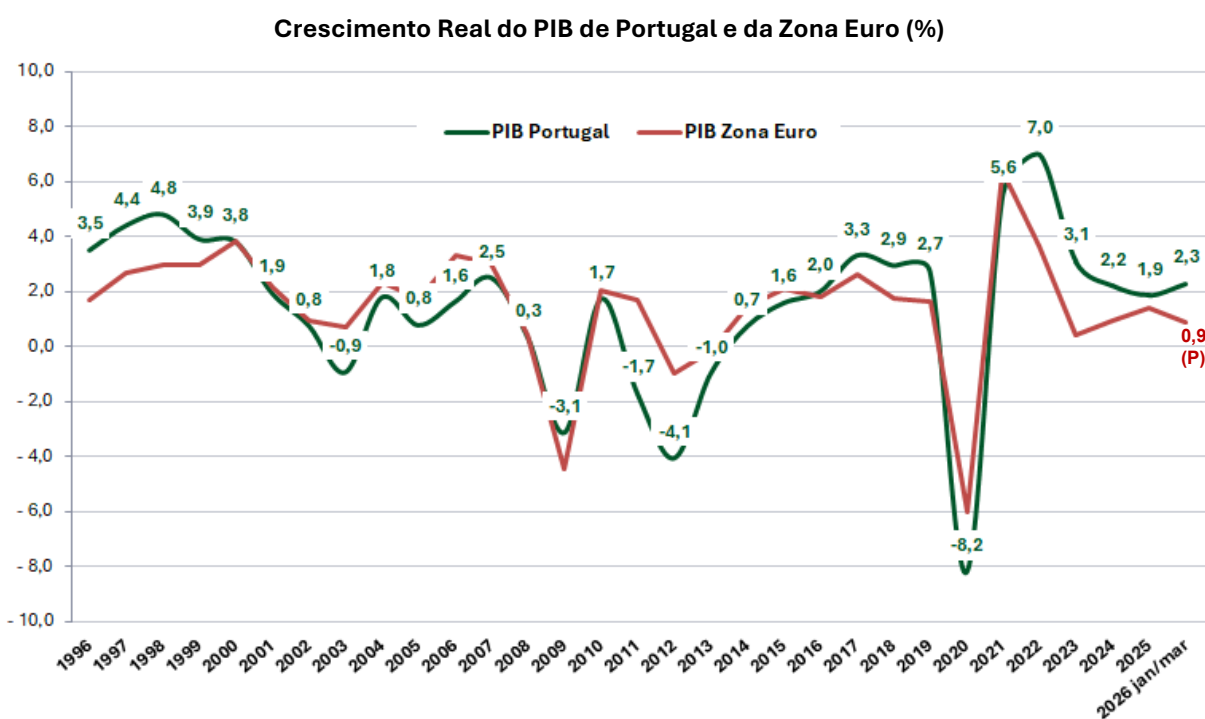
**Contas Nacionais
Produto Interno Bruto
Comércio Internacional
e Investimento Direto**

2026 (janeiro a março)

Crescimento Real do PIB e das Exportações

De acordo com os resultados das Contas Nacionais Trimestrais publicados pelo [INE - Instituto Nacional de Estatística](#), o **Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal registou um crescimento real de 2,3% no primeiro trimestre de 2026**, face a igual período de 2025, registo superior aos das mais recentes projeções para o ano completo de 2026 de FMI (1,9%; abr/26), OCDE (2,2%; jan/26), Comissão Europeia (1,7%; mai/26), Conselho das Finanças Públicas (1,6%; abr/26) e Banco de Portugal (1,8%; mar/26) e em linha com a projeção do Ministério das Finanças (2,3%; out/25).

Com base neste resultado, o crescimento da economia portuguesa encontra-se acima do crescimento previsto para a Zona Euro em 2026 (0,9%).



Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas Nacionais); Comissão Europeia (Ameco)

Unidade: Taxa de Variação Homóloga em % (em volume)

P – Projeção da Comissão Europeia para 2026 (European Commission Economic Forecast Spring (21/05/2026))

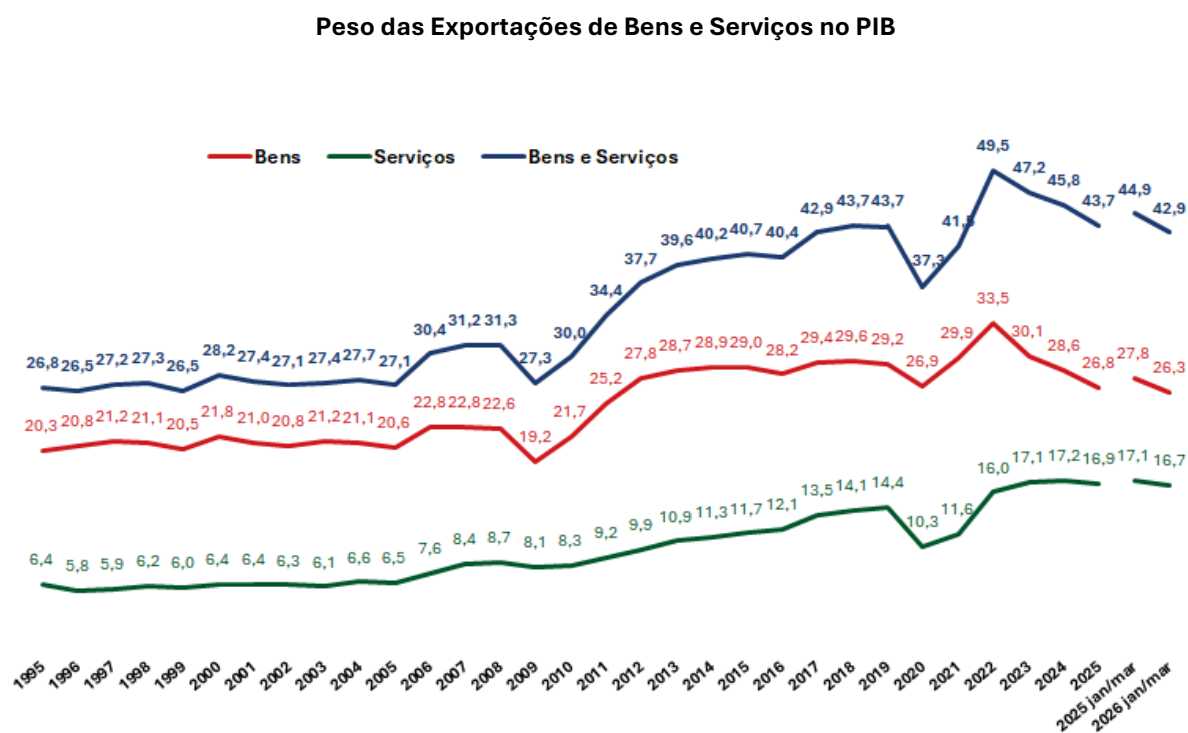
Em termos nominais, o PIB aumentou 6,4%, atingindo 79,4 mil milhões de euros (mil M€).

Para o mesmo período, as **Exportações observaram um crescimento real homólogo de 1,7%** e as Importações de 5,5%. A preços correntes, as taxas de variação foram de 1,8% e 3,3%, pela mesma ordem.

Face ao quarto trimestre de 2025 (variação em cadeia), a taxa de variação real do PIB foi nula (0,0%), a das Exportações de 2,1% e a das Importações de 5,4%.

Peso das Exportações no PIB

Em 2026 (janeiro a março), a preços correntes, com um valor total de exportação de 34,1 mil M€ (20,9 mil M€ em bens e 13,2 mil M€ em serviços), **as Exportações atingiram um peso no PIB de 42,9%** (26,3% em bens e 16,7% em serviços), uma descida de 2,0 p.p. face ao primeiro trimestre de 2025 (-1,5 p.p. em bens e -0,5 p.p. em serviços).



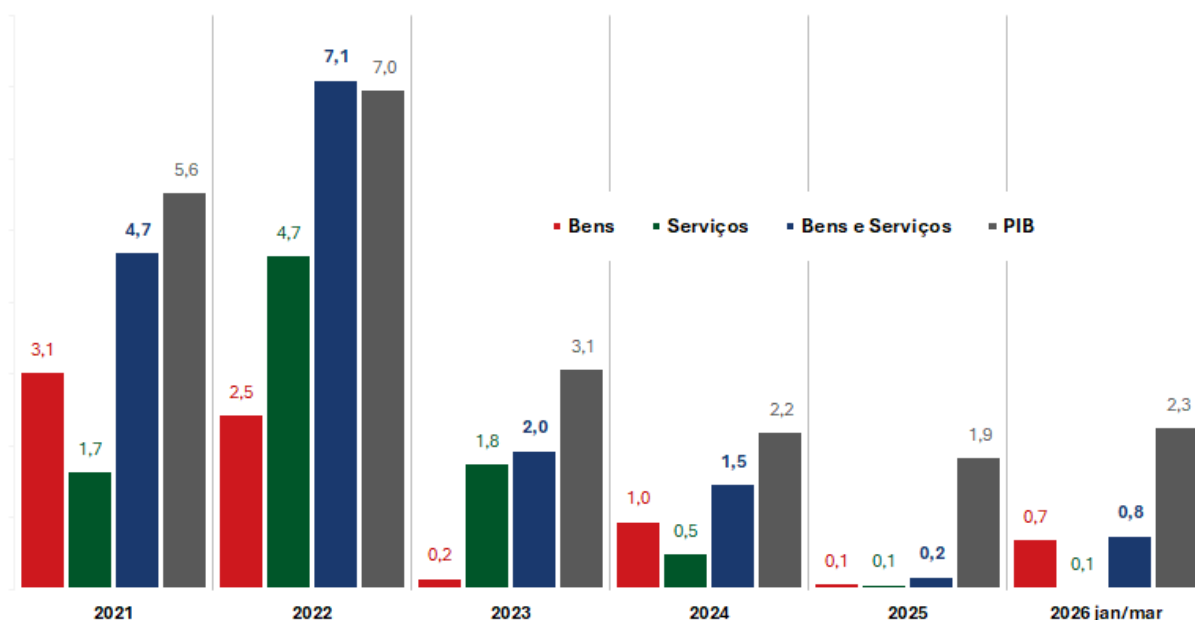
Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas Nacionais)
Unidade: % do PIB (a preços correntes)

Contributo para o Crescimento do PIB¹

Em volume, o aumento das Exportações totais foi de 475 M€ (442 M€ em bens e 33 M€ em serviços). Considerando que o crescimento do PIB foi de 1,4 mil M€, correspondente a uma taxa de variação real de 2,3%, **as Exportações contribuíram com 0,8 p.p. para o crescimento económico (0,7 p.p. em bens e 0,1 p.p. em serviços).**

¹ PIB = Consumo + Investimento + Exportações – Importações (Ótica da Despesa)

Contributo das Exportações de Bens e Serviços para o Crescimento Real do PIB

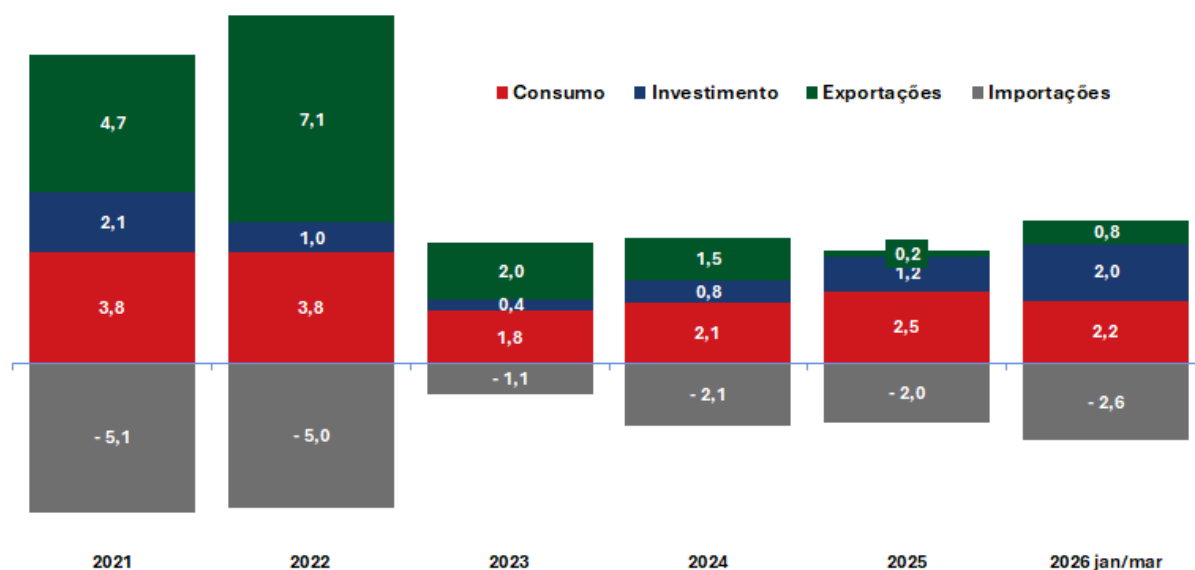


Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas nacionais)

Unidade: Pontos percentuais (em volume)

O Investimento² contribuiu com 2,0 p.p., o Consumo com 2,2 p.p. (Consumo Privado 1,9 p.p.; Consumo Público 0,3 p.p.) e as Importações com -2,6 p.p..

Contributo para o Crescimento Real do PIB por Componente

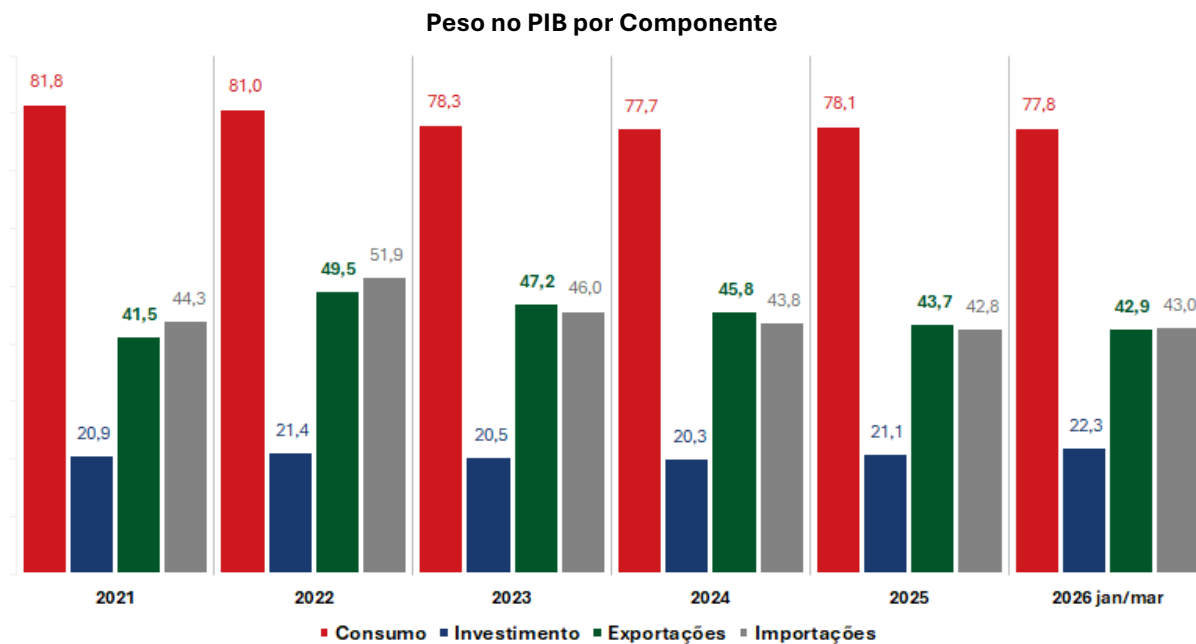


Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas Nacionais)

Unidade: Pontos percentuais (em volume)

² Formação Bruta de Capital = Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) + Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor + Variação de Existências

De referir que, com base em preços correntes, no período em análise o Consumo registou um peso no PIB de 77,8%, o Investimento 22,3% e as Importações 43,0%. Como já referido, o peso das Exportações foi de 42,9%.



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas Nacionais)

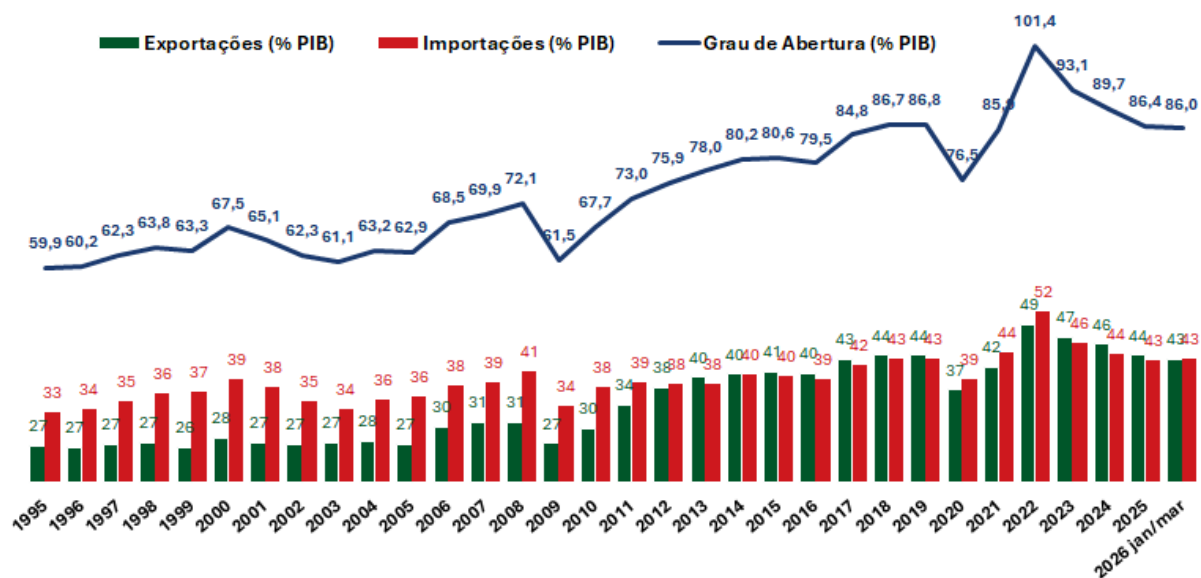
Unidade: % do PIB (a preços correntes).

Grau de Abertura da Economia Portuguesa³

Do ponto de vista do **Grau de Abertura**, no primeiro trimestre de 2026, observou-se um registo de **86,0%**, que significa uma diminuição de 3,3 p.p. comparativamente a igual período de 2025, e um aumento de 9,5 p.p. face à recessão de 2020.

³ Grau de Abertura = (Exportações + Importações) / PIB x 100

Grau de Abertura da Economia Portuguesa

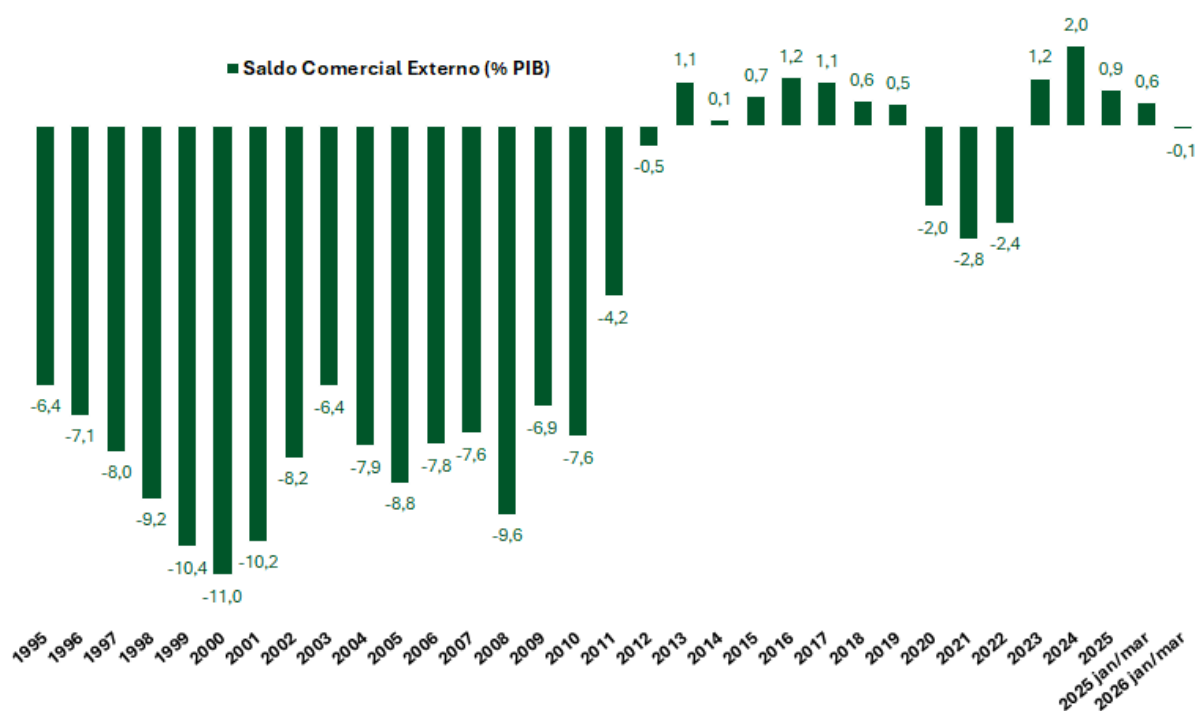


Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas Nacionais); Unidade: % do PIB (a preços correntes)

Saldo Comercial Externo e Termos de Troca

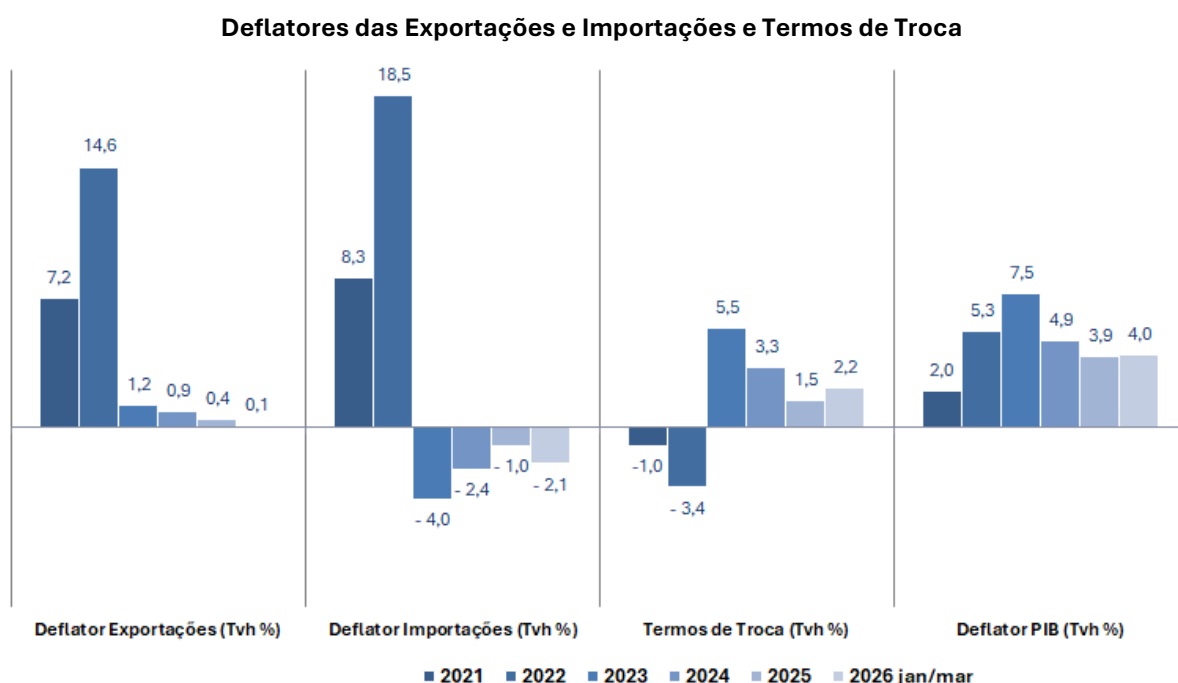
O **Saldo Comercial Externo** foi **negativo**, no montante de 69 M€, medido na ótica das Contas Nacionais, equivalente a **-0,1% do PIB** (0,6% em 2025 1º Trimestre).

Saldo Comercial Externo no PIB



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas Nacionais)
Unidade: % do PIB (a preços correntes)

No que respeita à evolução dos **Deflatores**⁴, assistiu-se a um **ganho dos Termos de Troca**⁵ (**tvh 2,2%**), com o deflator das Importações a registar uma taxa de variação de -2,1% e o das Exportações a crescer 0,1%.



Fonte: INE (Contas Nacionais)

Unidade: Taxa de variação homóloga em %

Posição (Stock) de Investimento Direto no PIB (Princípio Direcional)

Segundo informação do Banco de Portugal, no final de março de 2026, a posição (stock) de IDE era de 218 mil M€, uma variação de 8,5% relativamente a março de 2025, enquanto a de IDPE ascendia a 79 mil M€, um aumento de 7,3%.

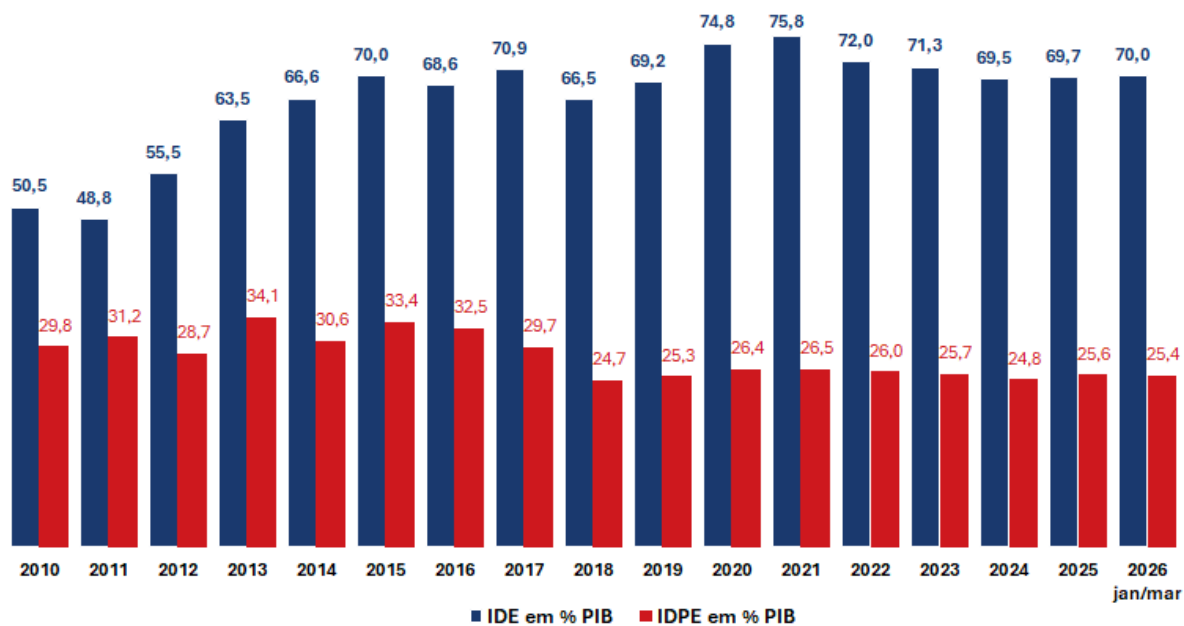
Deste modo, **o peso do IDE na economia**⁶ **foi de 70,0% e o do IDPE de 25,4%** (69,7% e 25,6% em 2025, pela mesma ordem).

⁴ O deflator é um índice de preços implícito que mede a evolução média de preços. É obtido através da divisão entre o valor nominal (preços correntes) e o real (preços constantes).

⁵ Termo de Troca = Deflator das Exportações / Deflator das Importações

⁶ Com base no PIB anual dos últimos quatro trimestres a terminar no 1º trimestre de 2026

Peso do Stock de Investimento Direto no PIB



Fontes: INE (Contas Nacionais); Banco de Portugal (Estatísticas de Posição de Investimento Internacional)

Unidade: % do PIB (a preços correntes).

Nota: Investimento Direto apurado no âmbito do Princípio Direcional.

Nota: A divulgação dos resultados das Contas Nacionais referentes a 2026 (janeiro a junho) está prevista para 31 de agosto de 2026.

Fonte: INE, 29 de maio de 2026

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E.
Contact Centre: 808 214 214 email: aicep@portugalglobal.pt www.portugalglobal.pt